

# ÁRVORES E ARBUSTOS DO PARQUE NACIONAL DO CATIMBAU

## Volume 2



## Apresentação

É com muita satisfação que apresento o Guia de Campo Ilustrado de Árvores e Arbustos do Parque Nacional do Catimbau Volume 2. Este guia é fruto de trabalhos de pesquisa de alunos envolvidos com o Projeto Ecológico de Longa Duração – PELD Catimbau, que conta com diversos trabalhos voltados para a área de ecologia vegetal, com enfoque na conservação e sustentabilidade da Caatinga. O projeto conta com 35 parcelas permanentes (35.000 m<sup>2</sup>) dentro do parque, localizadas em solo arenoso, onde foram realizados os inventários florísticos das espécies lenhosas. Esse segundo volume conta com informações e descrições botânicas de mais 20 espécies lenhosas frequentes nessas parcelas. São fornecidas informações sobre origem das espécies, distribuição, fenologia, dispersão, tamanho médio das suas sementes e as características morfológicas, além de fotos de exsicatas das espécies, contendo flores e/ou frutos, que auxiliarão pesquisadores e admiradores da botânica a identificá-las em campo. Os nomes científicos das espécies seguiram a lista da plataforma The Plant List (The Plant List, 2013).

O Parque Nacional do Catimbau foi criado em 2002 e conta com cerca de 62.000 hectares, localizados entre os municípios de Buíque, Ibimirim e Tupanatinga, no estado de Pernambuco. O parque é conhecido por sua rica fauna e flora, além das valiosas inscrições rupestres. Possui clima semiárido tropical com temperatura média anual de 23°C, precipitação média anual de 480 a 1000 mm e altitude que varia entre 600 e 1000 m. É formado por um conjunto de montanhas de topo suave, com vários paredões rochosos e vales abertos, sendo considerado uma das áreas de extrema importância biológica para a conservação da Caatinga.

Alexandre Souza de Paula  
Doutor em Ecologia vegetal  
Universidade Federal de Pernambuco



Este trabalho está licenciado com uma Licença  
[Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)

Texto e fotos: Alexandre Souza de Paula - UFPE

Revisão: Rubens Teixeira de Queiroz - UFPB

# Índice

<i>Croton argyrophyllus</i> .....	3
<i>Dahlstedtia araripensis</i> .....	4
<i>Waltheria brachypetala</i> .....	5
<i>Senna rizzinii</i> .....	6
<i>Commiphora leptophloeos</i> .....	7
<i>Cynophalla flexuosa</i> .....	8
<i>Varronia globosa</i> .....	9
<i>Moquiniastrum oligocephalum</i> .....	10
<i>Handroanthus impetiginosus</i> .....	11
<i>Chloroleucon foliolosum</i> .....	12
<i>Campomanesia eugenioides</i> .....	13
<i>Byrsonima gardneriana</i> .....	14
<i>Aspidosperma multiflorum</i> .....	15
<i>Strychnos rubiginosa</i> .....	16
<i>Medusantha martiusii</i> .....	17
<i>Balfourodendron molle</i> .....	18
<i>Dalbergia cearensis</i> .....	19
<i>Senna cana</i> .....	20
<i>Helicteres velutina</i> .....	21
<i>Zanthoxylum stelligerum</i> .....	22
<b>Referências</b> .....	23

## ***Croton argyrophyllus* Kunth**

Euphorbiaceae

### **Nomes populares**

Casatinga-branca ou Cassetinga

### **Ocorrência**

Roraima, Rondônia, Piauí, Alagoas, Bahia, Rio grande do Norte, Sergipe, Ceará, Paraíba e Pernambuco

### **Fisionomias**

Caatinga e Amazônia

### **Origem / endemismo**

Nativa e não endêmica do Brasil

### **Características morfológicas**

Arbusto de até 4 metros de altura, folhas alternas simples, membranáceas a cartáceas, glândulas ausentes, lâmina oblanceolado a elíptico, ápice acuminado a mucronado, base cordada a levemente arredondado-atenuada, margem inteira, face adaxial pubescente, abaxial lepidota, prateada a prateado-amarelada, inflorescência terminal, flores actinomorfas a levemente zigomorfas amarelo-prateadas, frutos cápsulas amarelo-prateados, sementes pequenas ( $\pm 0.38$  cm), subglobosas e lisas com columela inteira.

### **Fenologia**

Floresce e frutifica entre os meses de novembro a agosto. Dispersão autocórica.



***Dahlstedtia araripensis*** (Benth.) M.J. Silva & A.M.G. Azevedo

Fabaceae – Faboideae

**Nome popular**

Sucupira brava

**Ocorrência**

Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte

**Fisionomias**

Caatinga, Cerrado e Floresta Estacional Decidual

**Nativa / Endemismo**

Nativa e endêmica do Brasil

**Características morfológicas**

Árvore com cerca de 6 metros de altura, ramos estriados e inermes, folhas compostas imparipinadas, nectários ausentes, 7 folíolos opostos, obovais a levemente elípticos, margem inteira a ondulada, ápice arredondado, base atenuada, ambas as faces glabras, inflorescência em panícula, flores zigomorfas, lilás, oblongas a levemente falcadas, frutos sâmaras, planas, sem estrias alariformes, sementes grandes ( $\pm 0.70$  cm).

**Fenologia**

Floresce e frutifica entre os meses de novembro a dezembro. Dispersão autocórica



***Waltheria brachypetala*** Turcz.

Malvaceae

**Nome popular**

Malva branca

**Ocorrência**

Bahia, Ceará, Pernambuco e Piauí

**Fisionomia**

Caatinga

**Origem / endemismo**

Nativa e endêmica do Brasil

**Características morfológicas**

Arbusto de até 2 metros de altura, ramos cilíndricos, flexuosos e tomentosos, folhas simples em espirais, alternas, glândulas ausentes, lanceoladas e ligeiramente falciformes, cartáceas, base obtusa a arredondada, ápice acuminado e margem dentada, ambas as superfícies tomentosas com tricomas estrelados, inflorescência cimosa em glomérulo, flores amarelas, frutos secos em forma de cápsula, elipsoides, com deiscência apical, sementes pequenas ( $\pm 0.21$  cm) obovoides e acastanhadas.

**Fenologia**

Floresce e frutifica durante o ano todo. Dispersão autocórica.



***Senna rizzinii*** H.S. Irwin & Barneby

Fabaceae - Caesalpinioideae

**Nomes populares**

Bezourinho ou Pau-de-besouro

**Ocorrência**

Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe

**Fisionomias**

Caatinga e Cerrado

**Origem / endemismo**

Nativa e endêmica do Brasil

**Características morfológicas**

Arbusto de até 2,5 metros de altura, ramo cilíndrico, estriado e tomentoso, folhas paripinadas com 4 folíolos, ovais a obovais, discolors e coriáceas, glândulas presentes, margem inteira às vezes revoluta, ápice agudo-mucronado e base assimétrica, face adaxial glabra e abaxial tomentosa, inflorescência axilar com racemo congesto, flores amarelas, obovadas, frutos bacoides, indeiscentes, oblongos e cilíndricos, sementes pequenas ( $\pm 0.59$  cm).

**Fenologia**

Floresce nos meses de dezembro a abril e frutifica entre os meses de abril a agosto. Dispersão zoocórica.



## ***Commiphora leptophloeos* (Mart.) J.B. Gillett**

Burseraceae

### **Nome popular**

Amburana-de-cambão

### **Ocorrência**

Amazonas, Pará, Roraima, Tocantins, Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Minas Gerais

### **Fisionomia**

Amazônia, Caatinga e Cerrado

### **Origem / Endemismo**

Nativa e não endêmica do Brasil

### **Características morfológicas**

Árvore de cerca de 6 metros de altura, tronco tortuoso, dotado de espinhos agudos e fortes com casca de cor pálida acinzentada, folhas alternas, impirapinadas, com 3 a 9 folíolos ovais, glândulas ausentes, com leve cheiro de resina quando machucadas, inflorescência em panículas axilares, flores pequenas verdes claras, isoladas ou reunidas em grupos, fruto carnoso drupóide elipsoide, deiscente, com uma única semente, semente grande ( $\pm 0.85$  cm), rugosa, negra, e branca na base, revestida na base por um arilo vermelho.

### **Fenologia**

Floresce entre os meses de setembro e outubro e frutifica entre maio e julho. Dispersão zoocórica.





***Cynophalla flexuosa* (L.) J. Presl**

Capparaceae

**Nome popular**

Feijão-bravo

**Ocorrência**

Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina.

**Fisionomias**

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal

**Origem / endemismo**

Nativa e não endêmica do Brasil

**Características morfológicas**

Arbusto ou árvore de até 2,5 metros de altura, ramos glabros ou levemente pilosos, folhas simples alternas elípticas ou ovadas, glabras, glândulas presentes, ápice agudo ou acuminado, base arredondada, margem inteira, flores com estames brancos ou cremes, estreitamente oblongas, frutos cápsulas foliculares, cilíndricas, geralmente torulosas, sementes grandes ( $\pm 0.72$  cm) elipsoides ou ovoides.

**Fenologia**

Floresce entre os meses de janeiro a março e frutifica de julho a dezembro. Dispersão zoocórica.



***Varronia globosa* Jacq.**

Boraginaceae

**Nome popular**

Moleque-duro

**Ocorrência**

Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Minas Gerais

**Fisionomias**

Caatinga e Mata Atlântica

**Origem / endemismo**

Nativa e não endêmica do Brasil

**Características morfológicas**

Arbusto, de cerca de 1,5 metro de altura, ramos estrigosos a escabrosos, folhas simples alternas dísticas, membranáceas, lanceoladas, ovadas a ovado-lanceoladas, ápice obtuso a agudo, margem serrada, base aguda a truncada, face adaxial estrigosa, face abaxial tomentosa, inflorescências terminais e internodais, flores actinomorfas infundibuliformes brancas, frutos drupas globosas vermelhas, sementes pequenas ( $\pm 0.34$  cm).

**Fenologia**

Floresce de janeiro a setembro e frutifica de fevereiro a maio. Dispersão zoocórica.



***Moquiniastrum oligocephalum*** (Gardner) G. Sancho

Asteraceae

**Nome popular**

Candieiro

**Ocorrência**

Bahia, Ceará e Pernambuco

**Fisionomias**

Caatinga e Cerrado

**Origem / endemismo**

Nativa e não endêmica do Brasil

**Características morfológicas**

Árvore de cerca de 6 metros de altura, ramos pubescentes, folhas simples alternas discolores, cartáceas a coriáceas, pubescentes apenas na face abaxial, margem inteira, lâmina foliar ovada ou elíptica, ápice agudo, base arredondada, com a face adaxial glabra, inflorescências capítulos corimbiformes axilares, menores que as folhas terminais, flores com corola de cor creme, frutos secos indeiscentes, cipsela cilíndrica, pappus cerdoso, sementes pequenas ( $\pm 0.30$  cm)

**Fenologia**

Floresce de setembro a fevereiro e frutifica de setembro a fevereiro. Dispersão anemocórica.



## ***Handroanthus impetiginosus* (Mart. ex DC.) Mattos**

Bignoniaceae

### **Nome popular**

Ipê-roxo

### **Ocorrência**

Acre, Pará, Rondônia, Tocantins, Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo

### **Fisionomias**

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal

### **Origem / endemismo**

Nativa e não endêmica do Brasil

### **Características morfológicas**

Árvore de até 25 metros de altura, tronco retilíneo, folhas compostas opostas digitadas, coriáceas, pubescentes em ambas as faces, com cinco folíolos, ápice acuminado e base assimétrica, margem inteira ou levemente serrada, inflorescência panícula sub-corimbiforme, flores zigomorfas rosa a roxas infundibuliforme, fruto silíqua cilíndrica, semente grande ( $\pm 0.77$  cm) alada, cordiforme, tendendo a oblonga.

### **Fenologia**

Floresce entre os meses de julho a setembro e frutifica entre os meses de setembro a outubro. É polinizada por abelhas e possui dispersão anemocórica.



***Chloroleucon foliolosum* (Benth.) G.P.Lewis**

Fabaceae – Mimosoideae

**Nomes populares**

Araripina, Jumerapu ou Tatarema

**Ocorrência**

Amazonas, Pará, Tocantins, Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Minas Gerais

**Fisionomia**

Amazônia, Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica

**Origem / Endemismo**

Nativa e não endêmica de Brasil

**Características morfológicas**

Arbusto a árvore de até 8 metros de altura, ramos armados, casca brilhante, estípulas espinescentes, folhas bipinadas, com 4 a 6 pinas, membranáceas, glândulas presentes, folíolos de 15 a 28 pares, ápice cuneado, base obliquamente obtusa, pilosos a pubescentes em ambas as faces, raramente discolores, inflorescências capituliformes isoladas, flores campumaladas bancas a amareladas, fruto legume, falcado, valvas constrictas entre as sementes, sementes grandes ( $\pm 0.61$  cm) marrons com pleurograma aberto.

**Fenologia**

Floresce de agosto a novembro e frutifica de março e outubro. Dispersão autocórica.



***Campomanesia eugenioides* (Cambess.) D.Legrand ex Landrum**

Myrtaceae

**Nomes populares**

Guabiroba-míuda, Guabiroba ou Guabiraba-branca

**Ocorrência**

Tocantins, Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina

**Fisionomias**

Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica

**Origem / endemismo**

Nativa e endêmica do Brasil

**Características morfológicas**

Árvore ou arbusto com até 5 metros de altura, folhas simples opostas dísticas, cartáceas ovadas ou elípticas, glândulas ausentes, ápice agudo ou atenuado, base arredondada ou cuneada, superfície lisa as vezes revoluta, concolor, lustrosa ou opaca em ambas as faces, flores actinomorfas, brancas e pentâmeras, frutos bagas, globosas, vermelhas quando maduras, lisas, sépalas persistentes inteiras no fruto, sementes pequenas ( $\pm 0.38$  cm) elípticas, cerca de 3 por fruto.

**Fenologia**

Floresce entre os meses de novembro a dezembro e frutifica entre os meses de dezembro a janeiro. Polinização por abelhas e pequenos insetos. Dispersão zoocórica por aves.



***Byrsonima gardneriana* A. Juss.**

Malpighiaceae

**Nomes populares**

Murici, Murici pitanga ou Muricizeiro

**Ocorrência**

Amapá, Pará, Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe, Espírito Santo e Minas Gerais

**Fisionomias**

Amazônia, Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica

**Origem / endemismo**

Nativa e endêmica do Brasil

**Características morfológicas**

Árvore ou arbusto com cerca de 4 metros de altura, folhas simples, cartáceas, opostas ou subopostas, elípticas, obovadas ou suborbiculares, glândulas ausentes, ápice emarginado, arredondado ou agudo, base arredondada, aguda ou cuneiforme, margem inteira, superfícies glabras ou com pelos esparsos, inflorescência de pseudorracemos terminais, flores com anteras amarelas e pétalas brancas, frutos tipo bagas globosas, laranja quando maduras com um pirênio, sementes grandes ( $\pm 0.61$  cm).

**Fenologia**

A floração ocorre entre os meses de maio a agosto e a frutificação de agosto a novembro. Polinizada por abelhas. Dispersão zoocórica.



***Aspidosperma multiflorum* A. DC.**

Apocynaceae

**Nome popular**

Pereiro

**Ocorrência**

Pará, Rondônia, Tocantins, Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais e São Paulo

**Fisionomias**

Amazônia, Cerrado e Caatinga

**Origem / endemismo**

Nativa e não endêmica do Brasil

**Características morfológicas**

Árvores de até 8 metros de altura, tronco reto, ramos cilíndricos, suberosos, densamente lenticelados, folhas simples alternas congestionadas no ramo, membranáceas, elípticas, glândulas ausentes, ápice acuminado ou agudo, base atenuada ou oblíqua, margem reta concoloroso, superfície adaxial castanho claro e abaxial marrom claro, inflorescência cimosa, com 10 a 15 flores, dicásia corimbiforme, tomentosa, flores brancas perfumadas, frutos folículos secos lenhosos, deiscentes, sementes grandes ( $\pm 1.74$  cm) aladas ovaladas.

**Fenologia**

Floresce entre os meses de outubro a novembro e frutifica de agosto a setembro. Dispersão anemocórica.





## ***Strychnos rubiginosa* A. DC**

Loganiaceae

### **Nome popular**

Quina

### **Ocorrência**

Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná

### **Fisionomia**

Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica

### **Origem e endemismo**

Nativa e endêmica do Brasil

### **Características morfológicas**

Arbusto de até 3,5 metros de altura, ramos castanhos-acinzentados, cilíndricos, escabos a velutinos, folhas simples opostas, cartáceas a papiráceas, lâmina verde a castanha, largo-elíptica a largo-ovada, glândulas ausentes, cuneada a arredondada na base e no ápice, inteira nas margens, velutina em ambas as faces, indumento ferrugíneo, inflorescência cimosa terminal, flores verde clara ou brancas, infundibuliforme, frutos bagas amarelas, pericarpo subcoriáceo liso, semente grandes ( $\pm 0.90$  cm) com 1 a 2 por fruto.

### **Fenologia**

Floresce praticamente o ano todo e frutifica em janeiro e maio. Dispersão zoocórica.



***Medusantha martiusii*** (Benth.) Harley & J.F.B. Pastore ex Benth.

Lamiaceae

### **Nomes populares**

Alecrim do campo, Cidreira-do-mato ou Cidreira brava

### **Ocorrência**

Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Minas Gerais e Goiás

### **Fisionomias**

Caatinga e Cerrado

### **Origem / endemismo**

Nativa e endêmica do Brasil

### **Características morfológicas**

Arbusto com até 2 metros de altura, ramos levemente tomentosos, folhas simples opostas pecioladas, ovais, glândulas ausentes, ápice obtuso, base arredondada, margem crenulada, face adaxial hirsuta e abaxial tomentosa, capítulos esféricos, axilares, pedunculados, dispostos em panículas, flores sésseis tubulosas, filiformes, alvas, frutos núcula indeiscentes e sementes pequenas ( $\pm 0.13$  cm).

### **Fenologia**

Floresce entre os meses de julho a agosto. Dispersão anemocórica.



***Balfourodendron molle*** (Miq.) Pirani

Rutaceae

**Nomes populares**

Folha-miúda, Cocão, Mucambo ou Pau-Marfim

**Ocorrência**

Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí, Sergipe e Minas Gerais

**Fisionomias**

Caatinga

**Origem / endemismo**

Nativa e endêmica do Brasil

**Características morfológicas**

Árvore de até 9 metros de altura, tronco retilíneo, folhas trifoliadas, coriáceas, glândulas ausentes, folíolos com ápice obtuso, emarginados, base subséssil a séssil, indumento pubescente com pontoações translúcidas presentes, inflorescências em panículas com pedúnculos de até 5 mm, flores brancas esverdeadas, frutos sâmaras com 4 alas, sementes grandes ( $\pm 1.02$  cm).

**Fenologia**

Floresce a partir do final de setembro até o final de novembro e frutifica entre agosto e setembro. Dispersão anemocórica.



***Dalbergia cearensis*** Ducke

Fabaceae - Faboideae

**Nomes populares**

Coração-de-negro, Jacarandá-violeta, Miolo-de-negro ou Pau-violeta

**Ocorrência**

Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Minas Gerais

**Fisionomias**

Caatinga e Mata Atlântica

**Origem / endemismo**

Nativa e endêmica do Brasil

**Características morfológicas**

Árvore de até 8 metros de altura, tronco reto e ramos tortuosos, revestida de casca lisa e acinzentada, se desprendendo quando velha, folhas imparipinadas com 5 folíolos alternos, membranáceas, lâmina ovalada, ápice emarginado ou curto acuminado e base obtusa, glabra na face adaxial, inflorescências em panícula axilares compactas, flores brancas amareladas aromáticas, frutos sâmaras, indeiscentes, com uma semente, sementes grandes ( $\pm 0.99$  cm), reniformes e planas.

**Fenologia**

Floresce entre os meses de dezembro a fevereiro e frutifica entre os meses de julho a agosto. Dispersão autocórica.



***Senna cana*** (Nees & Mart.) H.S. Irwin & Barneby

Fabacea - Caesalpinioideae

**Nomes populares**

Candieiro, Fedegoso-do-Mato ou Caça-cavalo

**Ocorrência**

Pará, Tocantins, Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo

**Fisionomia**

Amazônia, Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica

**Origem / endemismo**

Nativa e não endêmica do Brasil

**Características morfológicas**

Árvore de até 6 metros de altura, ramos verdes lenticelados e tronco curto, folhas paripinadas, com 3 a 8 pares de folíolos, oblongos a elípticos, discolors, glândulas presentes, ápice acuminado, lâmina membranácea, opaca e vilosa na face adaxial, com cheiro desagradável, inflorescência em racemos axilares, flores amarelas vistosas, frutos tipo legume com sutura na margem da valva, deiscentes, com 8 a 12 sementes, sementes pequenas ( $\pm 0.41$  cm) obovadas, com testa escura e pelurograma fechado no centro.

**Fenologia**

Floresce entre os meses de janeiro a março e frutifica entre os meses de setembro a novembro. Polinizada por abelhas. Dispersão autocórica.



***Helicteres velutina*** K. Schum.

Malvaceae

**Nome popular**

Umbigo-de-bezerro

**Ocorrência**

Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí, Minas Gerais, Alagoas e Sergipe

**Fisionomias**

Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica

**Origem / endemismo**

Nativa e endêmica do Brasil

**Características morfológicas**

Arbusto de até 2 metros de altura, folhas simples, alternas, glândulas ausentes, discolores, lâminas elípticas, oblongas ou ovais, inflorescência cicino bifloro, flores inclinadas para baixo com cálice tubular campanulado de coloração vermelha e base amarela, as pétalas são espatuladas, variando de rosa a roxo, fruto cápsula, velutino amarelo apresentando-se em espiral, densamente pubescente, semente bem pequenas ( $\pm 0.28$  cm).

**Fenologia**

Floresce entre os meses de fevereiro a março e de maio a agosto, frutifica o ano todo. Polinizadas por beija-flores. Dispersão autocórica.



## ***Zanthoxylum stelligerum* Turcz.**

Rutaceae

### **Nomes populares**

Umbuzeiro-brabo, Laranjinha ou Limãozinho

### **Ocorrência**

Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí e Minas Gerais

### **Fisionomia**

Caatinga e Cerrado

### **Origem e endemismo**

Nativa e endêmica do Brasil

### **Características morfológicas**

Árvore de até 6 metros de altura, ramos cilíndricos com indumentos estrelados, com ou sem acúleos, folhas imparipinadas, alternas, folíolos em 3 a 5 pares, membranáceos, face adaxial esparso-estrelada, abaxial denso-estrelada, ovais ou elípticos, base obtusa e arredondada e ápice agudo ou acuminado com margem crenulada, pontuações translúcidas presentes, inflorescência em panículas terminais, flores creme esverdeadas, frutos secos, deiscentes, cápsulas, sub-globosas, bivalves, sementes pretas pequenas ( $\pm 0.48$  cm) elipsoides com hilo linear.

### **Fenologia**

Floresce entre os meses de maio a julho e frutifica de outubro a dezembro. Dispersão zoocórica.



## Referências

- ALMEIDA, P.G.C., QUEIROZ, L., SOUZA L. 2015. Flora of Bahia: Leguminosae – Chloroleucon Alliance (Mimosoideae: Ingeae). *Sitientibus série Ciências Biológicas*. 15:1-22.
- BRANDÃO, E.K.S, RAPINI, A. 2018. Loganiaceae da Bahia. *Sitientibus série Ciências Biológicas*, 18:1-49.
- CARNEIRO, D.S., CORDEIRO, I., FRANÇA, F. 2002. A família Euphorbiaceae na flor de inselbergs da região de Milagres, Bahia, Brasil. *Boletim de Botânica da USP*. 20:31-47.
- CORDULA, E., MORIM, M.P., ALVES, M. 2014. Morfologia de frutos e sementes de Fabaceae ocorrentes em uma área prioritária para a conservação da Caatinga em Pernambuco, Brasil. *Rodriguésia*. 65: 505-516.
- COSTA, J.A.S., NUNES, T.S., FERREIRA, A.P.L., STRADMANN, M.S.S., QUEIROZ, L.P. 2002. Leguminosas Forrageiras da Caatinga: espécies importantes para as comunidades rurais do sertão da Bahia. Feira de Santana. UEFS. 118 p.
- CRISTÓBAL, C. 2006. Flora de Grão-Mogol, Minas Gerais: Sterculiaceae. *Boletim De Botânica*, 24:107-113.
- DEMETRIO, K.D. 2008. Fenologia e biologia reprodutiva de duas espécies ornitófilas do Parque Nacional do Catimbau, Buíque/Pe. *Dissetação de Mestrado - Biologia Vegetal - Universidade Federal de Parnambuco*. 99 f.
- FILHO, J.A.S., SANTOS, A.P.A., NASCIMENTO, M.F.S., SANTOS, F.S.E. 2010. Guia de campo de árvores das Caatingas. V. 1 Petrolina: CRAD/UNIVASF. 23 p.
- FILHO, J.A.S., MEIADO, M.V., ROBONNI, A.R.G., SIQUEIRA, A.A., VIEIRA, D.C.M. 2013. Guia de campo de árvores das Caatingas. V. 2 Petrolina: CRAD/UNIVASF. 23 p.
- FLORA DO BRASIL 2020. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>>. Acesso em: 06 de julho de 2020.
- LORENZI, H. 1992. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. v. 1 Nova Odessa: Instituto Plantarum. 368 p.
- LORENZI, H. 1998. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. v. 2 Nova Odessa: Instituto Plantarum. 384 p.
- LORENZI, H. 2009. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. v. 3 Nova Odessa: Instituto Plantarum. 384 p.
- LUBER, J., OLIVEIRA, M., FERREIRA, M.F.S., CARRIJO, T.T. 2017. Flora do Espírito Santo: Campomanesia (Myrtaceae). *Rodriguesia*, 68:1767-1790.
- MELO, M.F.M., ZICKEL, C.S. 2004. Os gêneros *Zanthoxylum* L. e *Esenbeckia* Kunth (Rutaceae) no Estado de Pernambuco, Brasil. *Acta Botanica Brasileira*, 18:73-90.
- MELO, J.I.M., ANDRADE, W.M. 2007. Boraginaceae s.l.A. Juss. em uma área de Caatinga da ESEC Raso da Catarina, BA, Brasil. *Acta Botanica Brasileira*, 21:369-378.
- MONTEIRO, F.K.S., MELO, J.I.M. 2020. Flora da Paraíba, Brasil: Subfamília Nepetoideae (Lamiaceae), *Rodriguesia*, 17:1-22.



- NETO, R.L.S., JARDIM, J.G. 2015, Capparaceae no Rio Grande do Norte, Brasil. *Rodriguesia*. 66:647-857.
- PEREIRA, A.S.S., SIMOES, A.O., SANTOS, J.U.M. 2016. Taxonomy of *Aspidosperma* Mart. (Apocynaceae, Rauvolfioideae) in the State of Pará, Northern Brazil. *Biota Neotrop.* 16 n. 2.
- PLANTAS DO BRASIL - LEGUMINOSAE FABACEAE. <<http://rubens-plantasdobrasil.blogspot.com/2011/11/senna-rizzinii-hs-irwin-barneby.html>> Acessado em 07/10/2020
- SALOMÃO, A.N., CAMILLO, J. 2016. *Handroanthus impetiginosus*. In: VIEIRA, R.F., CAMILL, J., CORADIN, L. (Eds.). Espécies nativas da flora brasileira de valor econômico atual ou potencial: plantas para o futuro - Região Centro-Oeste. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, pp. 801-812
- SANTOS, J.V., AMORIM, A.M., CONCEIÇÃO, A.S. 2018. Malpighiaceae in the Raso da Catarina Ecoregion, Bahia, Brazil *Biota Neotropica*, 18:1-27.
- SÁTIRO, L.N., ROQUE, N. 2008. A família Euphorbiaceae nas caatingas arenosas do médio rio São Francisco, BA, Brasil. *Acta Botânica Brasília*, 22: 99-118.
- SILVA, J.S. 2013. Filogenia, estudos micromorfológicos e revisão taxonômica de *Mimosa ser. Leiocarpae* benth. (Leguminosae – Mimosoideae)". Tese de Doutorado. Instituto de Biologia. UNICAMP. 281 p.
- THE PLANT LIST. 2013. Version 11. Publicado na Internet; <http://www.theplantlist.org/> (acessado 22/09/2020).
- TORRES, D.S.C. 2009. Diversidade de *Croton* L. (Euphorbiaceae) no bioma Caatinga. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Botânica. Universidade Estadual de Feira de Santana. 295 f.
- TROVÃO, D.M.B.M. 2009. Espécies vegetais da caatinga associadas às comunidades de abelhas (Hymenoptera: Apoidea: Apiformis). *Revista Caatinga*. 22: 136-143.